

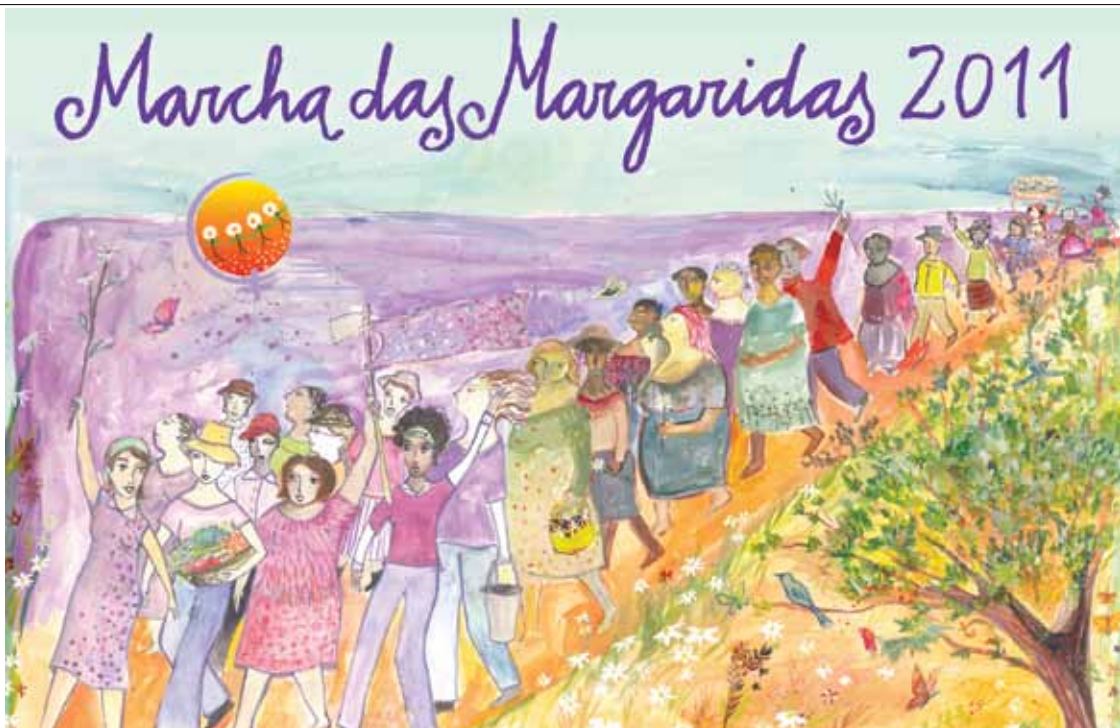


CANAL DE VOZ



Informativo oficial do Sinttel-ES nº 651- www.sinttel-es.org.br - 20 de julho de 2011

100 mil mulheres VAO marchar sobre Brasília



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM JUSTIÇA, AUTONOMIA, IGUALDADE E LIBERDADE

Em 2011, nos dias 16 e 17 de agosto na Capital Federal, as mulheres trabalhadoras rurais, apoiadas pela trabalhadoras da cidade, estarão nas ruas, em movimento, para protestar contra as desigualdades sociais; denunciar todas as formas de violência, exploração e dominação e avançar na construção da igualdade para as mulheres

A Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB), a Marcha das Margaridas – movimento organizado pelas trabalhadoras rurais da Contag, em parceria com o movimento sindical quer colocar 100 mil mulheres marchando nas ruas de Brasília.

É uma ação estratégica das mulheres

do campo e da floresta para conquistar visibilidade, reconhecimento social, político e cidadania plena.

Desde abril, a AMB vem organizando, debates, encontros, oficinas, vendendo rifa e juntando esforços para levar as mulheres a Brasília.

No dia 13 de julho, a comissão organizadora da Marcha entregou a pauta com 158 pontos, entre proposições e reivindicações, a seis ministros, num ato político no Palácio do Planalto: *Afonso Forense* (Desenvolvimento Agrário); *Isabela Teixeira* (Meio Ambiente); *Iriny Lopes* (Política para as Mulheres); *Luiza Bairros* (Promoção da Igualdade Racial); *Gilberto Carvalho*, Secretário-Geral da Presidência da República; e representante da Ministra do Desenvolvimento Social.

O momento marcou o início das negociações com o Governo Federal, em torno de sete eixos temáticos: *biodiversidade e democratização de recursos naturais; terra, água e agroecologia; segurança alimentar e nutricional; autonomia econômica, trabalho e renda; saúde pública e direitos reprodutivos; educação não sexista, violência e sexualidade; democracia, poder e participação política.*

O Sinttel apóia a Marcha

Além de ajudar na venda da rifa - cujo sorteio acontece dia 28/07-, o Sinttel apóia a maior mobilização de mulheres trabalhadoras rurais do campo e da floresta do Brasil, que tem esse nome, como uma forma de homenagear a trabalhadora rural e líder sindical da Paraíba, Margarida Maria Alves.



**você é tratado que nem cachorro?
SINDICALIZE-SE!**

**FORTALEÇA
O SINTTEL/ES**

Só os sindicatos podem defender os trabalhadores contra os maus patrões. Então, filie-se, porque ele não existe sem você. Preencha a ficha de filiação, que está no site do Sinttel:

<http://www.sinttel-es.org.br/s/sindicalize-se.html>

Trabalhadores na Telemont aceitam proposta



A Campanha Salarial 2011 dos empregados da Telemont, contratada da Oi, não foi fácil. A empresa demorou a responder à pauta de reivindicações e quando fez a proposta, a insatisfação cresceu entre os trabalhadores. A assembleia realizada no auditório do Sinttel¹, dia 15/06, foi unânime em recusar a proposta que a empresa ofereceu.

A negociação se arrastou até o dia 7 de julho, quando os trabalhadores decidiram paralisar as atividades durante uma manhã, como uma forma de advertir a Telemont. A assembleia foi na

Praça do Papa, em Vitória². A pressão dos trabalhadores fez a empresa mexer na proposta, mas ainda longe do que pleiteava a categoria. Mesmo assim, a assembleia no auditório do Ifes, antiga Escola Técnica³, com 240 empregados aprovou - por votação secreta - 76 votos contrários e 163 favoráveis à proposta.

Reajuste salarial: somente o INPC de 6,31% (sobre o salário de 1º de abril de 2011);

Reajuste no tíquete refeição: R\$ 11,00 a partir de 1º de junho/2011;

Produção: R\$ 4,50;

Aluguel dos carros: R\$ 671,00 e mantém o benefício quando do afastamento do empregado, por motivo de doença, por até 15 dias. A empresa pagará 50% nas férias do empregado.

Banco de Horas: prazo de 4 meses. O trabalhador que tiver horas a compensar no banco, tem que folgar dentro desse prazo. Se não folgar, a empresa paga. Somente as horas extras feitas de segunda a sexta-feira entram no cálculo do banco. Durante o descanso semanal remunerado (DSR) e feriados, as horas extras devem ser pagas quando forem feitas.



Telefonistas elevam o piso salarial

Assembleia no dia 05/06 (foto), no Sinttel-ES, aprovou a proposta para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2011/2013, negociada com o Seaces (patrões)

A convenção abrange as telefonistas e pessoal de atendimento no CIODES, CESAN, CETURB contratados por empresas de asseio e conservação, filiadas ou não ao Seaces.

Entre as garantias, está o piso salarial que entra em vigor par-

tir de 01/05/2011: para jornada de 6 horas diárias: R\$ 1.015,00. Quem faz 5 horas diárias: R\$ 846,00 e para 4 horas diárias: R\$ 679,00.

A cesta básica R\$ 53,80 por mês e tíquete refeição R\$ 6,72 por dia.

Novas cláusulas preveem multas e regras para entrega de atestado médico e também ausências. A CCT estará disponível no site do Sinttel, assim que for registrada no MTE.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390, Centro, Vitória – ES
sinttel@sinttel-es.org.br

Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Tânia Trento (MTE-ES 341/86)
Tiragem: 2 mil exemplares
Impressão: Gráfica Ita
Tel.: (27) 3222-2499

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembléia Geral Extraordinária

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo – SINTTEL/ES, no uso de suas atribuições legais e Estatutárias, convoca todos os sócios do SINTTEL/ES, quites com suas obrigações estatutárias, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 28 de julho de 2011 (quinta-feira), às 17h30min em primeira convocação, ou às 18 horas, em segunda e última convocação, respeitando-se os quoruns legais estatutários, no auditório do Sinttel/ES, à Rua Barão de Monjardim, 251 – Centro – Vitória/ES, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Escolha de delegado(a)s para representarem o SINTTEL/ES na 15ª Plenária Estadual da CUT, que será realizada nos dias 19, 20 e 21 de agosto de 2011, em Nova Almeida.

Vitória (ES), 19 de agosto de 2011.

NILSON HOFFMANN - Presidente SINTTEL/ES

TIM assume débitos da Relacom

Relacom sai do contrato e deixa na mão mais de 3 mil empregados. No ES foram apenas sete

A multinacional sueca Relacom abandonou o contrato com a Telefônica (ex-Telesp), em São Paulo e com a TIM, em vários estados. Foram demitidos mais de 3 mil trabalhadores. Com a TIM em MG, ES, SP, PR, SC e RS a Relacom dispensou cerca de 250 empregados. Em ambos os casos, as contratantes - Telefônica e TIM - estão pagando as rescisões trabalhistas.

Com presença em 17 países, a Relacom estava no Brasil desde 2005

para instalar e fazer manutenção de redes. Em abril, a empresa passou a ser controlada por um grupo de bancos, mesmo época em que resolveu deixar o País.

Além das rescisões, a Telefônica e a TIM herdaram um passivo trabalhista que compreende "várias centenas" de ações. A derrota nesses processos pode custar mais de R\$ 15 milhões.

No ES, os sete trabalhadores da Relacom receberam as rescisões que foram homologadas no Sinttel-ES.

TRT condena Contax por discriminar operadora

O valor da indenização que a empresa terá de pagar corresponde ao valor do salário multiplicado pelo número de meses trabalhados.

Todo operador de tele-marketing sabe: apesar do Anexo II da NR 17 proibir a divulgação pública do resultado da avaliação do desempenho dos trabalhadores, as empresas fazem isso. Só que, desta vez, a Contax se deu mal.

Uma operadora cansou de ser ridicularizada e entrou com processo na Justiça do Trabalho alegando dano moral. A 5ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho do RJ julgou o processo e depois de ouvir depoimento de testemunhas, condenou a Contax.

De acordo com o processo, a operadora teve seu nome e sua identificação funcional vinculados à imagem de uma mão com o polegar virado para baixo, indicando baixo rendimento. Ainda foram feitos cartazes distribuídos nas áreas comuns da empresa. No depoimento à Justiça, a trabalhadora contou que além de passar pelo constrangimento de ser vista como péssima funcionária era



constantemente advertida pelos chefes e supervisores. Disse também que podia usar o banheiro por 5 minutos durante toda a jornada de trabalho, fato que o Sindicato já constatou em todas as

empresas e para o qual tem cobrado respeito ao Anexo II.

A sentença

(...). Os juizes disseram: O ato da empregadora que, abusando de seu poder diretivo, destina tempo certo e reduzido para que seus empregados possam ir ao banheiro é fato suficiente para causar desconforto à vítima, violando-lhe a intimidade, o que configura o dano moral, nos termos do art. 5º, inciso V da CF." (Fonte: site do TRT-RJ)

Denuncie ao Sindicato

A decisão do TRT-RJ mostra que os trabalhadores não podem ficar calados. Por isso o departamento

Desrespeito e precarização continuam na Nokia Siemens

O dia de trabalho dos empregados na Nokia Siemens é desafio: podem chegar em casa no final do expediente, ou passar algumas noites no xadrez. Foi o que aconteceu com um técnico que transportava equipamentos sem nota fiscal de Minas Gerais para o ES. Ele ficou preso uma semana. Depois da humilhação, pediu contas e foi embora.

Se isso é gravíssimo, imagina conviver com a pressão das chefias, que ameaçam de demissão quem não topa trabalhar nessas condições. Além de passar por um stress constante, o que já configura assédio moral, os trabalhadores não suportam mais driblar os problemas que viraram rotina.

A lista de irregularidades é grande. A Nokia Siemens sonega pagamento de horas extras, diárias, despesas com viagens e até nota fiscal no transporte de equipamentos.

O Sinttel, no Canal de Voz nº 644 de 01/04/2011, denunciou

as péssimas condições e pediu providências urgentes. "Pelo jeito, nada foi resolvido e pioraram onde já não tinha como ficar pior", disse o presidente do Sinttel, Nilson Hoffmann.

As denúncias estão sendo encaminhadas para o Ministério Público do Trabalho (MPT-ES) e para a Superintendência Regional do Trabalho (antiga DRT) objetivando provocar uma fiscalização na empresa.



Operadores na BrasilCenter devem conhecer o novo ACT

Votaram 1.452 trabalhadores. Destes, 970 aceitaram a proposta que reajustou o piso salarial em 10% (R\$ 580,00) sobre R\$ 526,00, praticado em dezembro do ano passado

Os empregados da BrasilCenter aceitaram a proposta de reajuste salarial e de benefícios, negociado com empresa, visando renovar o Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012. A votação foi secreta e aconteceu na portaria da empresa, no dia 1 de junho. O reajuste salarial foi retroativo a 1º de abril, data base da categoria.

Veja no quadro as principais garantias:

- **Piso Salarial:** R\$ 580,00. O reajuste de 10% sobre o piso de R\$ 526,00, praticado em dezembro /2010
- **Reajuste para os demais salários:** 6,31%;
- **Tiquete refeição/alimentação:** para jornada de 6 horas: R\$ 5,40 (reajuste de 8%); para jornada de 8 horas: R\$ 11,50 (reajuste de 7%);
- **Auxílio creche:** passa para R\$ 300,00 e estende o benefício de 24 para 36 meses a idade da filha da beneficiada;
- **Assistência a educação especial:** passa para R\$ 450,00;
- **Estabilidade da gestante:** amplia o prazo de 30 para 60 dias a estabilidade da gestante após o retorno da licença;
- A BrasilCenter ainda se compromete a "estudar" a implantação de um plano de previdência complementar.



A BrasilCenter emprega mais de 2 mil trabalhadores (as)

Psii! Olhe no site do Sinttel se você têm grana para receber em processo de PLR contra a BrasilCenter

O departamento jurídico do Sinttel está pagando um processo coletivo (RT 935/2007) de PLR na BrasilCenter. A lista com os nomes dos trabalhadores (as) que foram demitidos entre 2006/2007 e não receberam o benefício está no site: <http://migre.me/54Vmk>. Se voce conhece alguém peça para ligar para **27 3223-4844 e falar com Oscarina.**

Atenção

Os trabalhadores sindicalizados na OI, inscritos na bolsa de estudo, tem até o dia 30 de julho para enviar a documentação para o Sinttel-ES. Contato com Mariângela, no Sinttel-ES, pelo telefone 27 3223-4844

CUT/ES faz passeata pelo Piso Salarial Estadual

No dia Nacional de Mobilizações puxado pela Central Única dos Trabalhadores, a CUT/ES, junto com a Famopes e Fetaes, levou para as ruas, como principal bandeira de luta a reivindicação de implantação de um Piso Salarial



Estadual superior ao valor do salário mínimo. Saindo da Praça de Jucutuquara, em Vitória, na manhã do dia 6/07, cerca de 500 manifestantes ocuparam as ruas durante quase duas horas de caminhada, passando pelo

centro da capital e se dirigindo ao Palácio Anchieta, sede do governo estadual.

A CUT/ES lançou a campanha pelo Piso Estadual, com os argumentos de que o Estado do Espírito Santo vive um momento econômico invejável à grande

maioria dos estados brasileiros. Ao mesmo tempo, a riqueza aqui gerada é concentrada nas mãos de poucos, sem uma política estadual de promoção da distribuição de renda.

Além do Piso Salarial Estadual, as reivindicações por políticas de fortalecimento do Pronaf Estadual e valorização

da Agricultura Familiar, voltadas para a proteção do meio ambiente e saídas para a questão da mobilidade urbana, principalmente através da convocação de uma Conferência Estadual sobre Transporte Público foram levadas ao Governador Renato Casagrande, que não recebeu os manifestantes.

Reivindicações foram levadas ao vice-governador Givaldo

Apesar da grandiosidade da manifestação e o agendamento prévio, o Governador Casagrande não estava no Palácio Anchieta. Quando os manifestantes chegaram, a porta do Palácio estava trancada com um cadeado.

Mas isso não frustrou a luta dos trabalhadores e trabalhadoras. O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) José Carlos Nunes e dezenas de outros sindicalistas, inclusive do presidente do Sinttel, Nilson Hoffmann estiveram reunidos dia 21/06 com o vice-governador, Givaldo Vieira, discutindo a implantação do Salário Mínimo Regional e da Secretaria de Estado do Trabalho.

Ciente da

importância das reivindicações, Givaldo disse que vê como possível a Campanha pelo Salário Mínimo Regional, mas que vai promover encontros entre a CUT, Famopes, Fetaes, com os microempresários e os municípios, através da Amunes, uma vez que o piso é muito praticado nesses setores da economia. "Um aumento no salário mínimo impacta financeiramente e precisamos discutir com todos os setores envolvidos. Vamos ouvir os órgãos técnicos como o Dieese, o Instituto Jones e prefei-

turas. Essa questão será enfrentada", garantiu o vice-governador.

Nilson, presidente do Sinttel esteve na reunião



Informe Jurídico

Sinttel ganha ação contra a Multlimpe no Ciodes

Os atendentes do Ciodes, por intervenção do departamento Jurídico do Sinttel, obtiveram decisão favorável do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/ES) para que a empresa Multlimpe (responsável pela contratação dos atendentes) pague 1 (uma) hora extra semanal, devido ao fato de os trabalhadores serem obrigados a uma vez por semana, participarem de "reunião" de instrução. Nem o Ciodes, nem a Multlimpe queriam pagar essa uma hora que os trabalhadores ficam à disposição.

Segundo a diretora Jurídica do Sinttel-ES, Rita Dalmásio, ainda cabe recurso da empresa ao TST. "Mas as chances de ela perder lá em Brasília é grande", disse o advogado do Sindicato, Angelo Latorraca. Informações? Ligue Sinttel 27 3223-4844.

Normas para o trabalho em teleatendimento

Sua empresa te disse que você pode adoecer com o trabalho?

A NR 17 do Ministério do Trabalho (MTE), no capítulo 6, diz como deve ser a capacitação dos atendentes

6. CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

6.1. Todos os trabalhadores de operação e de gestão devem receber capacitação que proporcione conhecer as formas de adoecimento relacionadas à sua atividade, suas causas, efeitos sobre a saúde e medidas de prevenção.

6.1.1. A capacitação deve envolver, também, obrigatoriamente os trabalhadores temporários.

6.1.2. A capacitação deve incluir, no mínimo, aos seguintes itens:

a) noções sobre os fatores de risco para a saúde em teleatendimento/telemarketing;

b) medidas de prevenção indicadas para a redução dos riscos relacionados ao trabalho;

c) informações sobre os sintomas de adoecimento que possam estar relacionados a atividade de teleatendimento/telemarketing, principalmente os que envolvem o sistema osteomuscular, a saúde mental, as funções vocais, auditivas e acuidade visual dos trabalhadores;

d) informações sobre a utilização correta dos mecanismos de ajuste do mobiliário e dos equipamentos dos postos de trabalho, incluindo orientação para alternância de orelhas no uso dos fones mono ou bi-auriculares e limpeza e substituição de tubos de voz;

e) duração de 04 (quatro) horas na admissão e reciclagem a cada 06 (seis) meses, independentemente de campanhas educativas que

sejam promovidas pelos empregadores;

f) distribuição obrigatória de material didático impresso com o conteúdo apresentado;

g) realização durante a jornada de trabalho.

6.2. Os trabalhadores devem receber qualificação adicional à capacitação obrigatória referida no item anterior quando forem introduzidos novos fatores de risco decorrentes de métodos, equipamentos, tipos específicos de atendimento, mudanças gerenciais ou de procedimentos.

6.3. A elaboração do conteúdo técnico, a execução e a avaliação dos resultados dos procedimentos de capacitação devem contar com a

participação de:

a) pessoal de organização e métodos responsável pela organização do trabalho na empresa, quando houver;

b) integrantes do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, quando houver;

c) representantes dos trabalhadores na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, quando houver;

d) médico coordenador do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;

e) responsáveis pelo Programa de Prevenção de Riscos de Ambientais; representantes dos trabalhadores e outras entidades, quando previsto em acordos ou convenções coletivas de trabalho.

No próximo boletim vamos tratar do item 7 do Anexo II da NR 17 - CONDIÇÕES SANITÁRIAS DE CON-FORTO. Conheça a NR 17 no site do MTE: <http://migre.me/1Lu81>